

SISTEMA DE RECOLHA SELETIVA DE BIORRESÍDUOS

ZONAS DE EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO NA VIA PÚBLICA

QUESTÕES FREQUENTES

Porque devo fazer a separação dos restos de comida (biorresíduos)?

A recolha seletiva de restos de comida permite o tratamento dos biorresíduos de forma seletiva, maximizando a valorização deste recurso através do processo de digestão anaeróbia, o que permite a produção de energia elétrica renovável e composto (corretivo orgânico para aplicação nos solos).

O que acontece se não fizer a separação dos restos de comida (biorresíduos) ?

Se não aderir ao sistema, os seus biorresíduos serão misturados com todos os restantes resíduos, acabando por ser depositados em aterro sanitário e tornando impossível a sua valorização. Desta forma, não é possível recuperar o valor destes resíduos, tornando o sistema de tratamento mais dispendioso, o que acabará por se refletir na tarifa que lhe é cobrada. Por outro lado, não será possível alcançar as metas para a reciclagem a que Portugal se comprometeu com a UE.

Quais os impactes da deposição dos biorresíduos em aterro?

Ao serem enviados para aterro estes resíduos irão provocar diversos impactes ambientais, como a emissão difusa de gases de efeito de estufa para a atmosfera, que contribuem para acelerar o aquecimento global, mas também a ocupação desnecessária de áreas para uso como aterros sanitários. Tem ainda impactes financeiros relevantes, uma vez que estas infraestruturas requerem o tratamento das águas, o controlo e monitorização de gases, dos aquíferos, etc. Estes custos são suportados pelos municípios, isto é, por todos os produtores dos resíduos.

BALDES CASTANHOS

Em que contentor devo colocar os restos de comida?

Em casa dispõe de um balde castanho fornecido pelo município para colocar os resíduos orgânicos devidamente ensacados. Quando o saco estiver cheio, deve ser fechado com um duplo nó, evitando que o saco se abra. Logo depois, deve colocar no equipamento enterrado destinado à deposição de biorresíduos existente na via pública.

Para acesso a esse equipamento receberá um cartão que permite a abertura da tampa apenas aos utilizadores autorizados.

Quando vou receber o balde castanho e o cartão de acesso ao equipamento de deposição?

Após receção do comunicado na sua caixa de correio, irá receber nos dias seguintes a visita de um técnico do município, que irá disponibilizar informação sobre o projeto e entregar um kit composto por: balde castanho, folheto informativo e o cartão de acesso ao equipamento de deposição de biorresíduos existente na via pública (a entregar posteriormente na caixa de correio por se encontrar esgotado no mercado).

Para que serve o balde castanho

Para facilitar a separação dos biorresíduos na habitação.

Existem vários tamanhos de baldes castanhos?

Não, existe apenas um tamanho de balde castanho com a capacidade de 7 litros.

Posso receber mais do que um balde castanho?

Não. É apenas entregue um balde castanho por alojamento, dentro da área definida para este novo sistema de deposição.

Devo colocar os resíduos diretamente no balde castanho?

Não. Deverá colocar um saco a forrar o balde castanho para, depois de cheio, ser fechado e facilitar o transporte até ao equipamento de deposição para biorresíduos, existente na via pública.

O município fornece sacos para forrar os baldes castanhos?

Nas urbanizações onde estão instalados equipamentos subterrâneos para deposição seletiva de biorresíduos não são fornecidos sacos destinados a este fim.

O que devo colocar no castanho?

Restos de alimentos crus e cozinhados ou fora da validade. Legumes, fruta, carne, peixe, restos de sopa, restos de pão e bolos, cascas de ovos, borras de café, saquinhos de chá, guardanapos de papel e papel de cozinha, cotonetes de bambu, escovas de dentes de bambu e palitos.

O que não devo colocar no balde castanho?

Resíduos não orgânicos como vidros, plásticos, metais, têxteis, fraldas, lâmpadas, beatas, excrementos de animais, copos, talheres e loiças, cápsulas de café, medicamentos, pilhas, sementes de origem incerta e qualquer parte (raiz, caule, folha ou flor) de plantas exóticas invasoras (*) entre outros.

Se os resíduos orgânicos se encontrarem misturados com estes, ou outros contaminantes, deverá colocá-los no saco dos resíduos indiferenciados.

(*) Pode consultar a listagem de espécies exóticas invasoras de Portugal no sítio: <https://www.invasoras.pt/pt/especies-invasoras-portugal>

Se estragar o balde castanho involuntariamente, dão-me outro?

Sim. Apenas com a devolução do balde danificado e salvo rutura de stock.

Não resido na área abrangida pelo projeto de recolha de biorresíduos, vou ter direito a um balde?

Não. Por enquanto é um sistema que abrange apenas áreas específicas do município, de acordo com a disponibilidade de equipamentos subterrâneos atualmente instalados. Caso este sistema se revele eficaz, é objetivo, alargar por todo o concelho.

Tenho um estabelecimento de restauração nesta área, posso ter um balde castanho de 7L?

Não, a distribuição de baldes castanhos de 7L destina-se apenas ao setor doméstico.

Existem circuitos específicos para recolha de resíduos orgânicos aos comerciantes, sendo neste caso disponibilizados contentores de maior capacidade. Para informações adicionais sobre estes circuitos deve contactar-nos através do email daqv@oeiras.pt ou através do nº 800 201 205.

Eu já faço compostagem doméstica. Devo participar mesmo assim?

Sim, deve participar porque há biorresíduos que não podem ser colocados no compostor (comida cozinhada, ossos, espinhas, citrinos, etc.), mas que podem ser colocados no recipiente castanho.

CARTÕES DE ACESSO AOS EQUIPAMENTOS

Porque razão os equipamentos para biorresíduos existentes na via pública necessitam de um cartão para abertura?

O cartão destina-se a permitir o acesso aos equipamentos de deposição de biorresíduos, pelos moradores locais que receberam informação sobre as regras de deposição desta tipologia de resíduos, salvaguardando assim a deposição indevida de resíduos incorretos, por cidadãos não informados, que vão prejudicar o tratamento e valorização dos biorresíduos.

Como devo proceder para abrir o equipamento de deposição seletiva de biorresíduos na via pública?

O município fornece um cartão destinado a desbloquear a abertura do equipamento às habitações próximas do equipamento. Deverá aproximar o cartão do sensor existente no equipamento, o qual irá emitir um sinal sonoro e uma luz verde que indica que o equipamento está aberto.

Como devo proceder se o equipamento de deposição seletiva de biorresíduos na via pública não abrir?

Se o equipamento não abrir com a aproximação do cartão, deverá aparecer uma luz laranja ou vermelha que indica que o equipamento está temporariamente inacessível. Neste caso deverá contactar o município pelo N.º Verde: 800 201 205 ou mail: daqv@oeiras.pt.

Nunca deverá forçar a abertura do equipamento, pois irá danificar a fechadura.

Neste caso pontual agradecemos que contacte o município com a maior brevidade possível e reserve o saco na sua habitação até que a abertura do equipamento seja regularizada.

Quantos cartões são fornecidos em cada habitação?

Apenas será fornecido um cartão por cada habitação.

O cartão dá acesso a todos os equipamentos de biorresíduos existentes no Município?

Não. Cada cartão apenas permite abrir o equipamento de deposição de biorresíduos mais próximo da área de residência.


O cartão tem dados pessoais associados?

O cartão tem apenas um número associado à morada ao qual está atribuído. Caso os moradores locais pretendam receber informação adicional do município sobre este novo sistema ou participar em inquéritos de satisfação, poderão associar um endereço de mail ou telefone, de forma facultativa.

Como devo proceder se perder o cartão ou o mesmo se encontrar danificado?

Deverá contactar o município pelo N.º Verde: 800 201 205 ou mail: daqv@oeiras.pt, descrevendo o problema existente.

Como sei se pertenço à área abrangida por este novo sistema deposição de resíduos?

Aceda ao link <http://geoportal.cm-oeiras.pt/ver/mapas/ambiente> e consulte os edifícios abrangidos neste sistema marcados a cor de laranja, clicando na barra de ferramentas no botão 

INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS

Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida

Mail: daqv@oeiras.pt

Tel.: 800 201 205